



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 3 DE MAIO DE 1958

SENHOR DA CRUZ

*Para me ensinar a mim, alma insofrida,
Levai Vós essa Cruz cheio de amor!
Dais-me a lição. E logo é esquecida;
Não aprendo com tão sábio Professor:*

*Sigo e prometo e juço vindo a dor,
Amando, incerto, de longe, por espaços...
Derramal sobre nós, da Cruz, Senhor!
Vossa luz na passagem dos Teus passos.*

*Que a Vossa Cruz, Senhor, por onde passe
Alegre a dor e a todos conforme e enlace
Na mais augusta e santa resignação.*

*Tudo se faça assim como Vós queréis,
Contanto que, jamais nos afasteis
Para longe de Vós, da Vossa divina mão.*

Granja de S. José, 3 de Maio de 1958

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.

Grandes Festas das Cruzes Hoje e amanhã

Barcelos, a nossa querida e encantadora Terra, vestiu a indumentária de gala para receber os muitos milhares de Romeiros que, hoje e amanhã, a visitam, para assistirem às imponentes Festas da Cidade.

As tradicionais Festas das Cruzes, são das mais importantes e características de Portugal. A Feira de hoje, é a mais concorrida do Minho florido e atraente, é uma autentica e grandiosa Exposição de todos os produtos vindos das 89 freguesias do Concelho.

As Ruas, Praças e Avenidas da cidade, são poucas para albergarem os milhares de Forasteiros quer nacionais, quer estrangeiros, que aqui se vêm. A Feira Popular, está muito animada, o barulho dos alto-falantes, o estrondo dos *tirinhos* e o sussurro dos *piões*, são ensurdecadores, mas animam o ambiente... «O Barcelense».

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(IX)

O que Deus pensa de nós

Deus é essencialmente uno e único. E tudo quanto d'Ele procede leva a nota de unidade. Ao planear a nossa criação, pensou numa família sublime, inumerável, sentada eternamente à mesa das suas delícias. Mas que? Adão, num desses momentos que se chamam por toda a vida, rasgou-lhe tão maravilhoso plano. O pecado de origem dissociou-nos da família de Deus, deserdando-nos dos Seus bens pessoais. E agora? Para grandes males, grandes remédios. Teve que intervir Deus mesmo na sua causa. Jesus Cristo decidiu-Se a restaurar a ordem perdida, a unidade humano-divina malograda, embora isso Lhe custasse o sangue e a vida. E fê-lo grandiosamente! Pela Encarnação, Ele uniu a nossa natureza à divina, atou o homem, por assim dizer, à rocha imutável da Divindade, para que nunca mais viesse a cair da sua primitiva grandeza. Pela Redenção, Ele uniu o nosso destino ao Seu, criando uma unidade nova, em substituição daquela que Adão rompera. Esta unidade nova foi assemelhada por S. Paulo a um corpo, cuja analogia já é de todos conhecida.

Podemos agora deter-nos na consideração da homogeneidade que nos une a Cristo. De tal maneira constituímos mutuamente uma nova entidade única, que nós sem Ele seríamos um ser acéfalo, incompleto, monstruoso. E, o que é mais admirável, Jesus precisa igualmente de nós para ser completo na sua entidade mística. A Igreja não é um fenómeno do tempo, é um mistério da Eternidade. Compreende-se, por isso, que Ela seja incompreendida no tempo. Quem não vê a grandeza a que somos elevados? Equiparados a Cristo! Postos em plano de igualdade com Ele! Integrados, porém, na sua mística unidade ontológica, devemos participar também na sua unidade operativa. A acção de Cristo é incompleta sem a nossa. Eis por que razão dizia o Apóstolo: «cumpro no meu corpo o que falta à paixão de Cristo». Que é o que faltava ao sofrimento de Jesus? Era o sofrimento de todos nós, pois onde sofre a cabeça os membros não podem ter outra sorte. Compreende-se a grande santidade que deve brilhar em todo cristão. Se este é parte de Cristo, deve reproduzi-Lo em sua vida.

A união dos membros com a cabeça dá origem a uma vida única. De facto, Cristo e a nossa alma em Graça gozam duma vida comum. A seiva, isto é, a Graça que vivifica a alma de Jesus é a mesma que vitaliza a do cristão. Jesus comunica a sua mesma vida sobrenatural à alma do justo. São ambos um só vivente. Por isso mesmo dizia também S. Paulo: «Vivo, mas não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim».

De tal unidade de vida dimana a unidade de operações. Agora não é uma exigência de complemento; é uma consequência do identico princípio vital. Esta consequência concretiza-se em interesses comuns a Cristo e a nós. Os seus ideais devem ser os nossos. As nossas acções devem ser modeladas pelas suas, em ordem à consecução do mesmo fim. Foi com atrevimento divino que o Apóstolo perfilou esta doutrina quando escreveu: «Sofremos, morremos, ressuscitamos, reinamos à direita do Pai com Jesus. Com Ele julgamos o mundo». Quem se atribuiria semelhantes prerrogativas, se Cristo no-las não concedesse nem revelasse? O nosso destino está de tal modo unido ao Seu, que vem a ser o mesmo. Os membros devem acompanhar a cabeça indefectivelmente. Nossa vocação neste mundo é cooperar com Jesus na Redenção, mediante a nossa cruz que Ele uniu à Sua e ofereceu ao Pai no Calvário. Depois de O acompanharmos na luta, temos pleno direito a acompanhá-Lo no troféu, na ressurreição gloriosa, no mesmo julgamento do mundo, como diz S. Paulo.

E seguindo a mesma linha de unidade, outro panorama se nos oferece: os cristãos entre si. Assim como os membros dum corpo harmónicamente se conjugam, na sua múltipla variedade, para constituírem um todo único, assim também os numerosos cristãos, com serem tantos e tão diversos, estão de tal forma unidos por vínculos sobrenaturais, que constituem uma só coisa. Se alguém tiver a tentação de ver nesta doutrina uma engenhosa inventiva de poetas, ouça as palavras proferidas por Jesus na oração da última Ceia: «Pai, que eles (os cristãos) sejam um, como Tu e Eu somos um». Cabe maior paradigma de unidade? Como Jesus está unido ao Pai, assim devemos estar nós unidos uns com os outros. O Símile do corpo corrobora esta ideia de união. Cada membro é pertença do corpo todo e, portanto, dos restantes membros. Por analogia, cada cristão pertence a todos os outros, porque faz parte dum corpo que eles compõem. Não sabias? Tu és meu e eu sou teu. Mais, tu és parte de mim e eu, parte de ti. Quase diria: tu és eu e eu sou tu. Não chames delírio nirvânico ao que é revelação dum

Saudação ao Português N.º 1 SALAZAR

O Império Português e todo o Mundo civilizado saudaram, afectuosamente, o grande Homem de Estado que tem dado Leis aos Países mais prósperos do Universo, Ex.º Professor Doutor António de Oliveira Salazar por, no dia 27 de Abril, ter completado 30 anos de prestimosos Serviços em prol de Portugal e do Mundo Livre.

BARCELOS, também soube cumprir, pois, no dia 27, o Terço n.º 67 da Legião Portuguesa, desta cidade, mandou celebrar uma Missa em Acção de Graças pela saúde de Salazar; o Grémio do Comércio de Barcelos, promoveu um Concurso de Montras em homenagem a Salazar, ao qual concorreram trinta Comerciantes com as suas montras belamente ornamentadas; a Câmara Municipal, Comissão Concelhia da União Nacional, Juntas de Freguesia, Confraria da Franqueira, Grémios da Lavoura e do Comércio, Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, etc., enviaram expressivos telegramas ao Salvador de Portugal, ao Português N.º 1—Salazar. «O Barcelense», mais uma vez, saúda o Grande Chefe Salazar.

QUEIMA das FITAS em COIMBRA DE 16 A 21 DE MAIO PROGRAMA GERAL

Dia 16 (Sexta-feira)—Serenata Monumental às 0 horas, na Sé Velha, Inauguração das Exposições de: Artes Plásticas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra; Motivos Académicos no Pavilhão do Parque Dr. Manuel Braga; Reportagens Fotográficas na Sala de Exposições do Turismo. Rally de «Donas Elviras». Tarde Desportiva. Sarau de Gala no Teatro Avenida. Festival no Parque. NOITE DE COIMBRA.

Dia 17 (Sábado)—Tarde de Arte no Teatro Avenida. Baile das Faculdades no Liceu D. João III (Trajo a rigor). I Festival Folclórico Nacional e Concurso de Trajos Populares no Parque. NOITE DE LETRAS.

Dia 18 (Domingo)—Garraída na Figueira da Foz. Festival no Parque. NOITE DE DIREITO.

Dia 19 (Segunda-feira)—Dia do Quintanista. Venda da Pasta. Verbena no Parque de Santa Cruz. Festival da Canção Portuguesa no Parque. NOITE DE CIENCIAS.

Dia 20 (Terça-feira) QUEIMA DAS FITAS, Cortejo dos Quartanistas. Festival no Parque. NOITE DE MEDICINA.

Dia 21 (Quarta-feira)—DIA DO GRELADO: Chá Dançante no Liceu D. João III. Festival no Parque. NOITE DE FARMACIA.

N. R.—«O BARCELENSE», agradece as «Saudações Académicas», felicitando a Ex.ª Comissão de Propaganda, que é constituída pelos Srs. Drs. José Andrade Branquinho de Carvalho (Medicina), Fernando Sebastião D. David de Carvalho (Direito), Francisco Jorge Poiares Serra (Letras), Anibal João Gomes Ferreira (Ciências) e Dr.ª D. Maria de Fátima Prates Cravidão (Farmácia) e faz votos para que os tradicionais festejos da «Queima das Fitas» resultem do maior brilhantismo, como é de costume.

ARCIPRESTADO DE BARCELOS

No dia 8 de Maio, a principiar às 10 h., teremos, na Igreja Matriz da cidade de Barcelos, o retiro espiritual mensal, para o Rev.º Clero paroquial e não paroquial deste Arciprestado. Será conferente o Rev.º Sr. P.º Horácio de Araújo, Mt.º Dig.º Pároco de Romfe—Guimarães.

Nesse mesmo dia às 14,30 h., haverá a palestra eclesiástica, para o Rev.º Clero, que faz parte do Centro de Palestras da cidade de Barcelos.

Barcelos, 30 de Abril de 1958.

O Arcipreste, P.º RODRIGO ALVES NOVAIS



VENERANDA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DA CRUZ
QUERIDO PADROEIRO DE BARCELOS

saúda os ilustres Visitantes e felicita a incansável Comissão das Festas, que tem como Presidente o dinámico Barcelense, Ex.º Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, digno Negociante e ilustre 1.º Comandante dos nossos Bombeiros Voluntários, por ter sido feliz com o bom tempo... e com os números dos festejos.

Os Barcelenses, espalhados pelas quatro partes do Mundo, orgulham-se do brilhantismo como sempre têm decorrido as suas Festas.

Tudo, pois, pelo engrandecimento da Cidade do Cávado, são os desejos deste Semanário que conta, já, 48 anos de lutas pelo progresso de Barcelos.



Manuel P. da Quinta Júnior
Presidente da Comissão

SAUDAÇÃO...



No dia 5 do corrente — segunda-feira — tem a sua Festa de anos a nossa ilustre e prestimosa Colaboradora, Ex.ª Sr.ª D. Noémia Soares César Guerreiro, prendada Senhora de Lisboa e Poetisa muito inteligente, cujos versos são lidos com agrado.

Com as nossas humildes, mas sinceras felicitações, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer mais anos, muitos anos, na graça de Deus e nós, que os contemos.

CONTAS DO MEU ROSÁRIO

(O MEU AGRADECIMENTO PELO DIA 5 DE MAIO)

mistério consolador. Assim como é o mesmo sangue que dá vida a todos os membros, assim é também a mesma Graça que dá vida a todas as almas justas. A mesma seiva de Jesus que corre em ti corre também em mim. Temos ambos identico principio de vida sobrenatural. Como não deveremos ser todos um? Eis como o prisma da fé nos faz descobrir verdades altíssimas, tão ignoradas como cheias de vitalidade para a nossa vida cristã!

A comunhão dos membros num só corpo exige, consequentemente, uma finalidade única nas suas diversas operações. Realmente, os membros de qualquer organismo físico conspiram, em comum, para a conservação e o aperfeiçoamento do individuo. Tal é o programa de todo cristão; lutar em comunhão de ideias pelos interesses comuns da Cristandade. Filhos do mesmo Pai, resgatados pelo mesmo Redentor, regenerados no mesmo Espírito, vivificados pela mesma Graça, membros do mesmo Corpo, partícipes da mesma cruz e chamados ao mesmo Céu, como não hemos de unificar as nossas aspirações nos vínculos do amor de Cristo, afim de realizarmos o seu lema: «que sejam um, ó Pai, como Tu e Eu somos um»? A discórdia é, por natureza, anticristã. É separado de seus irmãos, por meio dela, o cristão é um traidor a si mesmo. Oh, como são altos, e profundos, e belos, e divinos os fundamentos da caridade cristã!

AO SERVIÇO DA VERDADE

No dia 26 de Março foi, solenemente, inaugurada, no Secretariado Nacional de Informação, a SALA da Imprensa, iniciativa de largo alcance, que ficará a marcar uma nova etapa de fecunda actividade na vida deste importantíssimo organismo a cuja fecunda actuação tanto deve a Nação. Esta ideia deve-se a esse homem dinâmico e amante da verdadeira cultura e difusão da verdade, o Ex.^{mo} Senhor Doutor César Moreira Baptista, actual Secretário Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. Todos sabemos que a Imprensa representa, nas sociedades civilizadas dos nossos dias, um factor de incalculável valor para o progresso dos povos, quando está à altura da sua difícil, e sagrada missão. Se de homem de hoje podemos dizer que será aquilo que forem, as suas leituras, que diremos da importância decisiva da Imprensa, ao saber que é ela a que fornece a leitura à maior parte dos individuos e das colectividades?

Por todos estes motivos, não podemos deixar de manifestar a nossa profunda gratidão ao Sr. Doutor Moreira Baptista que deu à Imprensa um novo factor de progresso de informação. De resto, para melhor nos darmos conta da finalidade pretendida, para melhor conhecermos o pensamento desta momentosa iniciativa, queremos registar aqui algumas das considerações feitas pelo ilustre Secretário Nacional no seu judicioso discurso inaugural: «O que temos por objectivo, ao abrimos esta sala aos jornalistas portugueses e estrangeiros, não é, utilizando a Imprensa como veículo, impôr à opinião pública seja o que for. O que, queremos, é colocar à sua disposição, por intermédio da Imprensa, e também na esfera da sua acção, da rádio, da televisão e do cinema, todos os dados, todos os elementos que possam contribuir para a elucidar, para a esclarecer—que possam, portanto, levá-la a formar livremente e com pleno conhecimento de causa o seu juízo, que possam levá-la em cada momento a determinar com segurança a sua atitude e a sua posição».

As palavras transcritas são de tal forma elucidativas que não carecem de comentários particulares. Nelas podemos ver, claramente, conscienciosamente, definidos os altíssimos objectivos desta Sala de Imprensa. Desde agora, jornalistas portugueses e estrangeiros podem ser devidamente informados sobre todos os grandes problemas nacionais e mesmo internacionais, pois ser-lhes-ão fornecidos todos os dados necessários para poderem formular, oportunamente, um juízo conforme com as realidades.

Esta Sala de imprensa é mais uma grande e fecunda realização da política de verdade, dessa política de verdade, desde sempre propugnada e defendida por Salazar. Pode mesmo afirmar-se que esta nova iniciativa do Secretariado Nacional de Informação corresponde aos objectivos assinalados pelo Senhor Presidente do Conselho, que, quando da inauguração do Secretariado, acentuou que toda a informação deve ser objectiva, cingir-se aos factos, aos números, às realidades irrefutáveis. Contudo, nunca poderá de deixar-se de atender aos limites naturais impostos pelas conveniências nacionais ou pela Moral. Sempre que o uso de determinada prerrogativa se torna nociva à Nação, à Moral, aos bons costumes, deve cercar-se o seu uso em atenção aos imperativos categóricos de defesa do cidadão, do homem e do cristão.

A Sala de Imprensa fica, portanto, a preencher uma lacuna na marcha da divulgação da verdade, na boa compreensão que deve haver entre todos quantos se dedicam à elevada missão do jornalismo, ou actividades similares. A Sala de Imprensa do S. N. I. vai ser um centro de reunião obrigatória, um centro de trabalho fecundo, em ordem ao cumprimento da delicada missão da Imprensa.

Esta Sala servirá ainda para cortar um certo número de abusos que, por vezes, se cometiam sem a consciência devida do que se estava a fazer. São bem claras as palavras do Sr. Doutor Moreira Baptista: «Os abusos cometidos em nome da liberdade de informação são responsáveis pela insegurança que se recebeu da guerra».

Ao ilustre Secretário Nacional de Informação dirigimos os nossos sinceros agradecimentos por tão nobre e feliz iniciativa. Pode ter a certeza de que a Imprensa portuguesa e a Imprensa estrangeira saberão corresponder às altíssimas finalidades por ele assinaladas. Tudo isto contribuirá para a obra de engrandecimento pátrio, para uma defesa segura do nosso ideal civilizador.

Casegas (B. B.) 3 de Abril de 1958.

J. G. BRAZ

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(3 a 10 de Maio de 1958)

A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

1) Domingo, dia 4—Missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. Terço e Bênção, às 16 horas. (É o 4.º domingo depois da Páscoa; 2.ª oração de Santa Mónica; com Credo; Prefácio pascal).

2) Quinta-feira, 8—Missa harmonizada, às 7 horas, para Associados das Quintas-feiras, com comunhão geral. HORA SANTA pregada, às 21 horas.

3) Nos outros dias—Missas diárias às 7 e 8 horas. Terço, Bênção e mês de Maio pregado, todos os dias às 21 horas.

B) NOTICIÁRIO GERAL—Esta semana devemos salientar as seguintes notícias:

1) Está correndo o mês de Maria em Santo António, com grande esplendor, sendo a primeira trezena pregada.

3) São quase 300 crianças que frequentam a catequese de Santo António. Ao findar este curso, o seu Director queria dar a todas uma lembrança. Por tal motivo, agradecia a todas as pessoas de bom coração qualquer presente que possa ser útil para elas.

3) No passado domingo, teve lugar em Santo António a reunião dos Irmãos Terceiros, às 16 horas, com grande afluência dos mesmos. O Director da Irmandade falou-lhes sobre o conteúdo das novas constituições.

A
AMARANTO, jóia cara,
Ambição muito querida,
Prémio da Poesia rara,
Anseio d'alma escolhida.

B
As BONINAS delicadas
Qu'esmaltam prados e montes,
São as estrofes rimadas
Do canto alegre das fontes.

C
CRISÂNTEMOS do Japão,
Da terra das lindas geishas,
Cada um, um coração,
Que nos traz saudosas queixas.

D
A DÁLIA de lindas cores
E' pena não ter perfume,
A's vezes, grandes amores
Têm como espelho o ciúme.

E
Brilhando no Infinito
Guiava p'los campos fora,
Uma ESTRELA DO EGITO
A fugida da Senhora.

F
Pequeninas, delicadas
E dum aroma encantador,
As FRESIAS tão perfumadas
Possuem graça e frescor.

G
Há GOIVOS de tanta cor
Mas de tão efémera vida,
Como elémere é o amor
Que aparece de fugida.

H
Com um beijo e uma flor
Faço da vida um altar,
E as minhas trovas d'amor
São as contas de rezar.

I
Parecem lindos novelos
As HORTENSES cor dos Céus,
Lembra-me sempre ao vê-los
O azul d'uns olhos meus.

J
IXIA, agrada o teu matiz,
Não deixas de ser bonita,
Por isso o povo só diz:
AS PALMAS DE SANTA RITA.

K
Vou mandar ao meu Amor
Um raminho de JASMIM,
O seu perturbante odor,
Fará lembrar-se de mim?...

L
A flor de LARANJEIRA
E' da noiva a melhor prenda,
P'ra que seja a feiticeira
Duma casinha de lenda.

M
Os MANGERICOS cheirosos
Das noites de S. João,
Oferecem os amorosos
A's donas do coração.

N
Ó Presunçoso NARCISO,
Passas a vida ao espelho?
Não esqueças meu sem juízo
Que serás um dia velho...

O
A ORQUÍDEA delicada
Ao peito d'uma mulher,
E' lembrança apreciada
E prova de bem-querer.

P
Do Arco-Iris tem as cores
Meu Rosário pobresinho,
As contas, são as flores,
Vida e luz do meu caminho.

P
As PAPOILAS encarnadas
Cór das chagas do Senhor,
São lindas enamoradas
Do rude trabalhador.

R
Do cinzento ROSMANINHO
A beleza não seduz,
—Suavisou o caminho
do calvário de Jesus.—

S
Ó STRELITZIA invulgar,
De forma linda, elegante,
Pareces a quem te olhar,
A've de país distante.

T
TRÉVO de quatro folhinhas
Dá a todos felicidade,
Vêm lembrar quando velhinhas
Nossa louca mocidade...

U
Tem um tom, belo, anilado,
A linda URZE do monte,
E' prenda de namorado
Quando a caminho da fonte.

V
Não esqueci a VIOLETA,
Sem perfume, é sua vida,
Apagada e discreta
De todas é a preferida.

Z
São as ZINIAS bem vistosas
Nas suas cores variadas,
Sem chic, mas donairoas,
Conseguem ser engraçadas.

Lisboa, 1958

POR UMA JUVENTUDE MELHOR
DIA DE S. JORGE

Para comemorar o «Dia de S. Jorge» (Patrono Universal dos Escuteiros) promoveu o XIII Agrupamento desta cidade diversas cerimónias, as quais se revestiram de certo brilhantismo.

No dia 23, na habitual reunião do Grupo realizada na sua sede, foi feita uma prelecção aos rapazes, sobre a vida de S. Jorge, fazendo-se a renovação da promessa de todos os Escuteiros, como é hábito fazer-se neste dia.

No domingo 27, assistiram à missa das 9,30 na Matriz, realizando-se em seguida a Promessa dos novos lobitos: José A. de Faria Leite Vieira, Licínio Carlos Ferreira Santos, João José Falcão Martins e Luís Pimenta de Castro Damasio, e dos Exploradores: Manuel Guilherme M. de Macedo Correia, José Luís de Pinho Ferreira e Carlos Alberto Perestrelo de Carvalho. Presidiu o Rev.º Assistente: Arcipreste Rodrigo Alves Novais, servindo de madrinhas senhoras das famílias dos novos escuteiros. No momento apropriado falaram sobre o significado da Promessa e da Lei do Escuteiro, o Chefe e o Assistente do Agrupamento. Seguiram-se demonstrações práticas de pioneirismo, primeiros socorros e disco voador, que foram muito aplaudidos.

A tarde, pelas 14,30, partiu de Barcelos um auto-carro que transportou a família Escutista a Braga, onde foram assistir à Sessão Solene em Honra de S. Jorge, a qual se realizou no Seminário Conciliar, na presença de milhares de pessoas, autoridades civis e eclesiásticas, tendo os nossos rapazes apresentado vários trabalhos, que foram apreciados por todos os presentes.

Águia da Franqueira

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos as Srs.^{as} D. Joaquina Augusta Vieira, D. Maria do Carmo Sendim Maia, D. Maria de Fátima Sendim Maia da Costa e os nossos amigos Srs. José de Matos Maia, Alvaro Gois Ribeiro da Costa, Jaime Leite Romeu e Américo da Silva Ferros.

—Acompanhado de suas extremosas Mãe e Esposa, esteve nesta Redacção o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José Gomes da Costa Dias Afonso.

ANIVERSARIOS
JORNALISTICOS

Jornal do Pescador

Continuamos a receber, com toda a regularidade, este excelente «Jornal», Órgão das Casas dos Pescadores e que é publicado sob a douda direcção da Junta Central das Casas dos Pescadores, com sede em Lisboa.

O n.º 231, que temos presente, é comemorativo da passagem do seu 20.º ano, motivo porque vem com brilhante colaboração e muito ilustrado.

No artigo de fundo, depois de apresentar cumprimentos aos seus ilustres Colaboradores, diz: «...aproveitando a ocasião para aqui manifestarmos o nosso contentamento por podermos, graças a Deus, continuar a trabalhar sob a égide de homens como Salazar, Américo Tomás, Veiga de Macedo e Henrique Tenreiro».

«O Barcelense felicita o prestimoso Colega.

Póvoa de Lanhoso

Este nosso prezado Colega que, sob a Direcção do ilustre Sacerdote, Sr. Padre José António Dias, tem pugnado entusiasmamente pelo progresso da linda vila da Póvoa de Lanhoso, entrou no 30.º ano de publicação, motivo porque felicitamos todos os seus Colaboradores.

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Srs.:

José Correia, de Santarém; D. Graciada Vieira Torres, de Lisboa; Ramiro Nogueira da Cruz, de Esposende; Benedito Pereira de Faria, de Moure; Raimundo Pereira Gomes, de Braga, e Joaquim Pereira da Silva, de Guimarães.

Gratos pela deferência.

SOCIEDADE COLUMBOFILA
BARCELENSE—BARCELOS

Realiza amanhã, domingo, o Concurso de Pombal, na distancia de 179 kms.

Classificação do Concurso de Lisboa, até ao 10.º

(Taça Dr. Augusto Monteiro)

Manuel Miranda	1.º
M. Oliveira Martins	2.º
Orlando Pereira	3.º
José Beleza	4.º
José Alves Leite	5.º
Rodrigo M. Pereira	6.º 7.º
António Ferreira	8.º
Hernani Santos	9.º
M. Candido Amorim	10.º

ECOS DA FRANQUEIRA

Virgem Peregrina—Mariz, recebe no dia 4 de Maio, às 8 horas da manhã, a visita da veneranda Imagem titular de Nossa Senhora da Franqueira, que virá do Santuário, propositadamente, em cortejo automóvel.

São Pedro de Vila Frescainha e Mariz briosas freguesias vizinhas da cidade, que nunca se deixaram ultrapassar em zelo e devoção, preparam-se para receber com grandiosidade e para colher as bençãos e os benefícios que a veneranda Padroeira de nossos Pais e Avós anda a espalhar generosamente pela Terra Barcelense.

A recepção de Vila Frescainha São Pedro é no dia 11 de Maio, às 19 horas.

Missa aos domingos—Começa já no dia 4 de Maio, às 10 horas da manhã, a Missa aos domingos na Franqueira, sendo celebrada pelo Rev.º Sr. Padre Alberto da Rocha Martins.

Iluminação da estátua—Será inaugurada no dia das Festas das Cruzes a nova iluminação do Monumento da Franqueira, que vai ficar um deslumbrante mar de luz.

P.

ADELINO ALVES PEREIRA

Este nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, conceituado Negociante no Porto, foi operado pelo distinto Médico e nosso também amigo, Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida. Segundo nos informam o melindroso acto cirurgico decorreu bem.

BONS SUCESSOS

Com felicidade, deu à luz uma linda menina a Sr.ª Dr.ª D.ª Elisabete Monteiro de Carvalho Pêres, extremosa Esposa do Sr. Engenheiro Francisco José Xavier de Carvalho Pêres.

—A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes, considerado Empregado superior da «Mabor», brindou-o com uma menina.

—A Sr.ª D. Eva Gomes Machado, bondosa Esposa do Sr. António Ferreira de Miranda, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma interessante menina.

DO BRASIL

Acompanhado de sua dedicada Esposa, Filho e Sogros, veio do Brasil o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Adélio Alves Pinheiro, filho do nosso também velho amigo, Sr. João Pinheiro. Os nossos cumprimentos.

Os nossos cumprimentos.



A GARAGEM CASTRO

participa ao Ex.^{mo} Público que, desde HOJE, se encontra instalado no Campo da Feira, o GRANDE PAVILHÃO MERCEDES-BENZ

A todo, agradece uma visita.

AGRADECIMENTO

A Família de Francisco José Monteiro Torres, julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, que por ocasião do falecimento do saudoso finado, lhe apresentaram penhorantes provas de afecto e deferência, mas reciosa de qualquer falta involuntariamente praticada, pede desculpa, demonstrando, mais uma vez, o seu expressivo reconhecimento.

Barcelos, 3 de Maio de 1958.

CEM CONTOS PARA OBRAS

UMA CAMPANHA ENTRE SÓCIOS E AMIGOS DA CASA DO MINHO

A Direcção da Casa do Minho, nas suas reuniões desta semana, ocupou-se de assuntos em curso dentro do seu plano de actividade, como sejam a iniciativa de levantar em Viana do Castelo um monumento a Diogo Alvares, o *Caramuru*; publicação de um boletim mensal, simultaneamente órgão agremiativo e revista em especial votada aos aspectos culturais e turísticos da Província do Minho.

Tratou também das comemorações do 35.º aniversário da colectividade, que se espera incluam o *Terceiro Festival Folclore Minhoto* e a reunião, num banquete, dos presidentes dos Municípios de todos os concelhos dos distritos de Braga e Viana, conforme foi proposto pelo Sr. António Santos Cunha, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Tendo em vista o facto de ocorrer no decurso deste ano o 4.º centenário da morte de Sá de Miranda, na Quinta da Tapada, em Amares, onde se acha sepultado, encarou a possibilidade de promover celebrações que fiquem a assinalar devidamente a memória do introdutor da poesia clássica em Portugal. Abordou ainda a questão relativa ao quarto e último volume do *Guia de Portugal*, que englobará as regiões do Minho, Douro e Traz-os-Montes, e cuja falta de publicação suscita o interesse que nela vai ser posto. E estudou a maneira de se associar às manifestações, em 10 de Junho, do Dia de Portugal, levando a efeito uma grande sessão pública de consagração do emigrante e do colono mirhoto, pelo que fez em África e pelo que fez no Brasil.

Por último, e para atender às sugestões de muitos sócios, entre os quais se contam os mais representativos e influentes, no sentido de se modernizarem as instalações da sede, a direcção da Casa do Minho decidiu abrir uma campanha, sob o lema *Cem contos para Obras*, com o fim de serem angariados os fundos necessários. Designaram-se diversas comissões, cabendo a uma delas projectar e superintender na remodelação de mobiliário e decorações. A Casa do Minho procura deste modo tornar-se o lar agradável e convidativo que o seu nome justifica e que está requerido não só pelo desenvolvimento da sua acção mas também pelo próprio prestígio da Província que em Lisboa representa.

NOTÍCIAS DE FRAGOSO

Nossa Senhora do Livramento
A Ex.^{ma} Comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, a realizar nos dias 24 e 25 de Maio, contratou duas das mais afamadas bandas de Música: a de Pevidem e a do Centro Artístico de Pejão. São duas bandas de grande categoria as que este ano vão abrilhantar as tradicionais festividades á Virgem do Livramento.

Virgem Peregrina

A visita que a imagem da Senhora da Franqueira—inclita Padroeira de Barcelos e seu concelho—anda a fazer a todas as freguesias, teve aqui neste longínquo cantinho empolgante e calorosa recepção. Foi no lugar

das Alvas, limites desta freguesia, onde igualmente tem a sua junção as freguesias de Capareiros e Tregosa que teve lugar a cerimónia da entrega, feita pela última freguesia.

Vindas de todas as terras vizinhas e algumas até de longe encontravam-se ali reunidas muitas centenas de pessoas de todas as idades e categorias sociais.

Quando soou a hora da milagrosa imagem da Senhora da Franqueira, seguida de todas as bandeiras da paróquia e dois andadores com as imagens de S. Pedro, Padroeiro de Fragoso e Nossa Senhora do Livramento transportos o primeiro arco triunfal foi o momento de grande apoteóse. Agitaram-se centenas de ban-

OBITUÁRIO

D. Maria Augusta Malafaia
No Porto, faleceu, depois de doloroso sofrimento, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Augusta Nogueira de Seabra Malafaia, Esposa do Snr. João Seabra Malafaia Nunes, abastado Proprietário em Ponte do Lima, e Mãe muito querida das gentis meninas Maria Margarida e Maria Luiza Nogueira Seabra Malafaia.

A ilustre finada, é irmã da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria do Céu Malafaia Nogueira de Brito e Cunhada do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. de Turismo, nesta cidade, e incansável Presidente da C. C. da União Nacional.

A todos os doridos, «O BARCELENSE» envia condolências.

Manuel Nunes

Foi com verdadeiro pesar que os barcelenses receberam a triste notícia de, segunda-feira, ter falecido, nesta cidade, o nosso amigo, Sr. Manuel Nunes, de 41 anos, filho do nosso também amigo, Sr. Francisco Nunes, irmão da Snr.^a D. Maria Fernandes Nunes e dos Snrs. José, António, Francisco e Fernando Nunes e cunhado do Sr. Hilário Moreira de Carvalho.

O funeral, que se realizou terça-feira, foi muito concorrido.

A família em luto, os nossos pesames.

BARCELENSES A CATELARIA DE GUIMARÃES,

mais uma vez se encontra na FEIRA DAS CRUZES e lembra que, na sua sede no PORTO, Rua do Bonjardim, 464, encontrareis sempre um variadíssimo sortido de artigos caseiros, bem como para muitas profissões.

Também se fazem amolações para barbeiros, costureiros, etc.

NÃO ESQUEÇAM:

Rua do Bonjardim, 464
com Telefone 20830

deirinhas brancas e azuis e no espaço estalejaram numerosos foguetes.

Em seguida o magestoso cortejo, encaminhou-se para a igreja paroquial, gastando neste trajeto mais de duas horas. S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcipreste de Barcelos encerrou as solenidades pregando um vibrante e convincente sermão, o qual prendeu todo o auditório de principio ao fim. Por todo o percurso se levantaram arcos triunfais, pelo que todo o povo de Fragoso se encontra de parabens. C.

ADEGA VALDEMAR

RUA DUQUE DE BRAGANÇA, 29

Hoje e amanhã, nesta conceituada Casa, há o saboroso *SARRABULHO: pápas tripas e rojões.*

Também fornece almoços, jantares e bons petiscos, por preços módicos. Os vinhos são dos melhores da Região.

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Até 30-3-1959, o Snr. João Vasconcelos do Vale e a Família do nosso saudoso amigo, Sr. Francisco Baptista de Abreu (que fez o favor de entregar 5\$00 para o Pessoal Gráfico); até 28-2-1959, os Snrs. António Vasconcelos do Vale e Orlando Macedo Soutelo e, até 30-1-1959, o Snr. Julio Correia de Oliveira.

—Até 30-12-1958, os Snrs. Tesoureiro do Clube Desportivo de Barcelinhos, Comandante Frederico Carvalho, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Director do Colégio Missionário de La Salle, João Rodrigues de Macedo, Avelino Rodrigues da Silva, António José da Silva, Frederico Pinheiro e Manuel da Costa Correia (que nos enviou 50\$00, sendo 40\$00 para a assinatura e 10\$00 para as Festas das Cruzes).

—Até 30-9-1958, o Snr. Avelino Dias de Carvalho.

—Até 30-6-1958, os Snrs. Luís Rodrigues do Anjos, Eurico Soucasaux, José Socorro, Oscar Mendes Alçada, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, José Gonçalves Dias Gomes, Serafim da Silva Maciel, Dr.^a D. Georgina Correia, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Eduardo Correia Vilas Boas, Luís Carvalho, Rogério Esteves, Eurico Dias Gomes, Dr. José Rodrigues Fernandes, Domingos da Silva Carvalho, Filhas da saudosa Barcelense D. Irene Garrido, José Guedes da Silva Encarnação e Tesoureiro do Colégio D. António Barroso.

—Até 30-3-1958, os Snrs. Manuel da Quinta Fernandes, Américo Ribeiro Novo, António da Silva Carvalho, José Fernandes, Adelino Pereira da Quinta, João da Cunha Ferreira, Sérgio Lopes dos Santos, D. Josefa Pedras de Faria, Manuel Ferreira da Costa, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, Cândido Luís Gomes, Guilherme Faria Loureiro, José Gonçalves Forte, José Teixeira, Cândido Cunha, Armando Gomes da Costa, Manuel Fernandes de Carvalho, João José da Silva Pimenta, Agostinho da Fonseca Magalhães, Armando Torres Matos, Henrique António da Costa Correia, Virgílio Gomes Lobarinhas, Agostinho Pereira Duarte, António Emilio Dias, Venancio Fernandes Loureiro, Amadeu Me-

lo, Gabriel Campelo Dias, José Gomes Araújo, Alberto Araújo Domingues, Manuel Gonçalves Maciel, Justino Pereira Martins, António Fonseca Furtado, Proprietário da Adega Waldemar, Armindo Alves Leite, António Rodrigues Dias Gomes, António Dias Gomes, António Vieira Fias, Acácio Costa, Rodrigo Pereira, Cecílio de Magalhães, Ilídio Alves Querido, José Langras, Agostinho Pires da Siva, Joaquim Correia Durães, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Dias Gomes, Luís Braz Afonseca, Manuel da Silva Correia, António Alves Neco, Ignácio Pires Lavado, José Luís de Miranda, Armando Pereira de Miranda, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, José de Sousa Neiva, Família do saudoso Luís Gomes de Carvalho, Manuel Fitas de Miranda, Américo Martins de Azevedo, Edmundo Simões da Cunha, Família do saudoso Barcelense José Maria de Jesus, José Soucasaux, Casimiro da Silva Quintas e D. Ana Alves Machado.

—Até 30-1-1958, o Snr. Luís Maria Pereira.

Até 30-12-1957, os Snrs. Benedito Gomes da Silva, Augusto da Silva Miranda, Manuel Gomes Sião, José de Matos Maia, Alfredo Moreira dos Santos e a Ex.^{ma} Snr.^a D. Belmira Pereira de Jesus.

—Até 30-12-1956, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Beatriz Frias e o Snr. Fernando Gomes da Silva.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a *Farmácia Lamela.*

FESTAS DE ANOS

Hoje tem a sua Festa natalícia o nosso prezado assinante, Sr. Domingos Vale e, amanhã, o nosso amigo, Sr. Hernâni Martins da Cosia Santos.

—Segunda-feira, colhe mais uma Primavera o nosso amigo, Sr. João Luís Ferreira. Parabens.

CASA E EIRADO

VENDE-SE, perto da Estação do Tamel, um eirado com casa, tendo comodidades para lavoura. Tem água de rega e bomba manual. Mede 4.000 metros, e tem ramadas. A quem interessar pode dirigir-se a João Baptista Mota, da freguesia de Aborim.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

ARMAZEM DE PAPEL VELHO, NOVO, CARTÃO E SUCATAS

DE

Marçal Oliveira Santos

RUA FARIA BARBOSA, 21 a 25 — BARCELOS

VENDAS DE GARRAFAS DE TODAS AS QUALIDADES

Sacos de papel brancos e de cor, de todas as qualidades.

Papel de embalagens e costaneiras.

A CASA MAIS BEM SORTIDA, NO GÉNERO

Compras e vendas de lãs novas e velhas, etc.

No seu interesse fixe
este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE

BARCELOS, L.^{DA}

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}.

Fábrica de camisas — cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

VENDAM-SE

Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, as casas com os números 47 e 49 e 51 e 53.

Para mais informações, falar com o Sr. António Alves Torres, na mesma Rua, ou na Vidraria Barcelense.

CANETA BERO

Uma caneta de boa qualidade de preço barato:

40\$00

LIVRARIA ATENA

Rua D. António Barroso, n.º 6

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Óculos
Artigos fotográficos, etc.

TRABALHO

Com algumas horas livres para trabalhar em escrituração, contabilidade, facturação, correspondência, cópias de documentos, dactilografia, etc.

Nesta redacção se informa.

CASA—VENDE-SE

Por motivo de partilhas vende-se uma, na freguesia de S. Paio de Carvalho, lugar de Vila Chã, junto à Estrada da Franqueira. Falar com o Sr. Agostinho Vilas Boas, na mesma freguesia.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

CASAS

Pequenas, e por pouco dinheiro, vendem-se junto à Estação do Caminho de Ferro, desta cidade. Queira s pretender, queira falar na Rua dos Ferreiros, n.º 30, das 12 às 14 horas.

VENDE-SE

Na Apulia uma casa torre junto à praia, com bom quintal e mais comodidades. Falar no Café 1.º de Maio, na Apulia.

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende-se

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 84 53

BARCELOS



Depositários em
Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.^{DA}
RUA BARJONA de FREITAS

D. Maria do Carmo Ramos Vieira

AGRADECIMENTO

A família em luto vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral, bem como está grata às que lhe apresentaram condolências.

A todas, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Barcelos, 1 de Maio de 1958.

A Família

Anúncio com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

3-5-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(SECRETARIA)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito de Barcelos e 3.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que a firma comercial D. FERREIRA VALE & FILHOS, L.^{DA}, com sede nesta cidade de Barcelos, move contra ANTONIO MAGALHÃES MACEDO e mulher JOAQUINA MARTINS DA CRUZ, lavradores, residentes na Ucha, Barcelos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 25 de Abril de 1958.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Campilho

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes que tem o seu carro MERCEDES-BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

Excursão à Espanha

EM AGOSTO DE 1958

Informam na Drogeria Pimenta do Vale e na Papelaria «Liz» — Barcelos.

ENGENHO DE COPOS

Vende-se um, em estado de novo e por bom preço. Quem pretender queira falar com o Sr. Carlos Ferreira da Silva Coelho, lugar do Penedo, Minhotães.

COLCHÕES

SUMAUMA, FOLHELHO E

PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

VENDE-SE

Uma casa-terrea com 6 divisões, e quintal com 264 metros quadrados, coberto com ramada no lugar das Calçadas da freguesia de Arcozelo. Informa esta Redacção.

Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos VIATODOS BARCELOS

Como é do conhecimento do público, a Associação de O LAR DOS POBREZINHOS, de Viatodos, Barcelos, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio em benefício dos desprotegidos, visando a construção de alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário. Não confundam; é o LAR DOS POBREZINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.^{as}. Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25 de Dezembro de 1958.

Relação de Prémios

PELOS BILHETES

1.º—10 Automóveis NECKAR	600.000\$00
2.º—10 Automóveis VOLKSWAGEN	500.000\$00
3.º—10 Automóveis GOGGOMOBILE	300.000\$00
4.º—10 Moto JAWA	120.000\$00
5.º—10 Bicycletas Motorizadas ALPINO	90.000\$00
6.º—10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI	60.000\$00
7.º—10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH	50.000\$00
8.º—10 Fogões a GAZCIDLA	45.000\$00
9.º—10 Receptores T. S. F. PHILIPS	35.000\$00
10.º—10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY	30.000\$00
20 Bicycletas MARTANO (aprox. ao 1.º Prémio	25.000\$00
10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc.	1.000.000\$00

PELAS CAPAS

1.º—Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros	95.000\$00
2.º—Uma Moto B. S. A.	20.000\$00

PELOS CARTÕES

Um Automóvel GOGGOMOBILE	30.000\$00
--------------------------	------------

10.123 prémios no valor de . 3.000.000\$00

Preço de cada caderneta, 25\$00;
cada bilhete (déimo) 2\$50.

As requisições de bilhetes devem ser feitas a
«O LAR DOS POBREZINHOS»
Viatodos—Barcelos—Portugal
Telefone 50 de (NINE)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

No Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

e no

JOCABAR

há todos os sábados e domingos, CABRITINHOS e LEITÕES assados.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto